

Sayad irá à reunião do FMI na próxima semana

BRASILIA — O Ministro do Planejamento, João Sayad, viaja para Washington na noite da próxima segunda-feira, para participar da reunião do Comitê Interino do FMI que discutirá a atual situação de endividamento dos países do Terceiro Mundo. Sayad será acompanhado do Presidente do Banco Central, Carlos Lemgruber, e do Secretário Especial da Assessoria Econômica do Planejamento, Paulo Nogueira Baptista Júnior.

Embora a negociação do programa de ajustamento econômico do Brasil para este ano só deva começar no início de maio, com a vinda de uma missão do FMI a Brasília, Sayad recebeu ontem em seu gabinete uma visita de cortesia da economista Ana Maria Jul, chefe da missão técnica do Fundo.

Isto, contudo, não impediu que o Governo iniciasse uma discussão com a missão do FMI que está no Brasil sobre os conceitos e metodologias usa-

dos até agora para a mensuração do déficit público. A idéia básica é de que tanto a metodologia quanto o conceito não são adequados, devendo ser revis- tos.

Essas informações foram dadas por Paulo Nogueira Baptista Júnior, que disse ainda que o atual conceito de déficit público tem mostrado algumas imperfeições. Para lembrar um exemplo, citou a estimativa de 0,2% para o déficit operacional — que não inclui as correções monetária e cambial das dívidas — do setor público em 1984, que teria sido alcançada na versão do Governo anterior. Estudos realizados pelo atual Governo mostraram, entretanto, que houve efetivamente um substancial déficit nesse item.

Segundo outras fontes do Ministério do Planejamento, o atual Governo também considera inadequado o conceito utilizado, porque elimina parcialmente os efeitos inflacionários e provoca distorções na mensuração do déficit público.